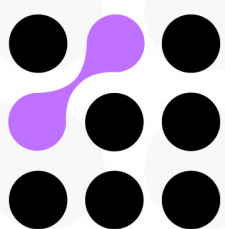


História

Os Modos de Produção
ao longo da história

E-book ●



curso
encceja

Capítulo 1

OS MODOS DE PRODUÇÃO AO LONGO DA HISTÓRIA

Veja o que são os modos de produção. Confira quantos já existiram e porque eles são muito importantes para nós. Tudo isso aqui e agora nesta aula do Curso do Encceja!

O que são modos de produção?

Ao longo da História o ser humano modificou o espaço e a natureza ao seu redor para atender aos seus próprios interesses. Do couro, do algodão, da lã e da seda fez roupas para vestir, do ferro fez armas para guerrear, da madeira das árvores fez abrigos, barcos e móveis. Isso só para citar alguns exemplos.

Tudo isso diz respeito aos Modos de Produção. De uma maneira simples, podemos entender um modo de produção como uma espécie de estrutura econômica. Em outras palavras, trata-se da lógica, das ferramentas e dos recursos usados para se produzir tudo o que usamos.

Ocorre que as diferentes civilizações que já existiram no mundo desenvolveram modos de produção específicos e de acordo com os momentos históricos que viviam. Diferentes necessidades, interesses, tecnologias, geografias e mentalidades definiram a maneira como cada civilização se organizava para produzir os bens que utilizavam.



Modo de produção nas Sociedades Primitivas

O ser humano é uma espécie social. Isso significa que desde sua origem a nós precisamos contar com os nossos semelhantes para sobreviver e viver neste mundo. Mesmo que hoje alguém decida ir morar sozinho em meio a natureza, esta pessoa ainda estará contando com todo o conhecimento produzido no passado que chegou até ela.

Durante o período paleolítico, também chamado de Idade da Pedra), quando o ser humano ainda era nômade (deslocava-se continuamente em busca de recursos), vivia-se da caça de animais e da coleta de alimentos.

As ferramentas utilizadas pertenciam ao grupo, e ainda não existia o conceito de propriedade privada. A cooperação de todos era necessária para a sobrevivência do grupo.



Figura: Artefatos feito de pedra polida, do período neolítico, possivelmente ferramentas. Descrição: fotografia mostrando uma série de artefatos de pedra produzidos por seres humanos no período neolítico. Há artefatos das mais variadas formas, tamanhos e cores. Disponível em: <<https://cutt.ly/ck7sgOm>>, acessado em 18 de fevereiro de 2021.

As ferramentas desenvolvidas pelos seres humanos pré-históricos eram inicialmente feitas de pedra e só entre 4 mil e 6 mil anos atrás começaram a ser usados os metais.

Os seres humanos neste período começavam a se sedentarizar, isto é, a se fixar em um lugar e viver nele ao longo de sua vida através da agricultura e da criação de animais. Este era o período neolítico.

Modo de produção nas Sociedades Hidráulicas

Com o passar do tempo aqueles seres humanos primitivos começaram a construir o que hoje chamamos de antigas civilizações. Estas civilizações eram caracterizadas por possuir governos, exércitos, religiões, mercados, propriedades e uma série de outras invenções para a vida em uma sociedade complexa.

Exemplos de civilizações antigas foram os mesopotâmicos (no Oriente Médio), os antigos egípcios (no norte da África), os antigos chineses e a civilização do Vale do Indo, no oriente. Estas civilizações tinham em comum o fato de terem se desenvolvido próximas de grandes rios. Por isso são

conhecidas também como sociedades hidráulicas.

Isso não ocorre por acaso. Graças aos rios se obtém água para alimentar os animais e irrigar plantações, argila para a produção de objetos e construção de edifícios e vias de deslocamento e comércio.

Os rios eram tão importantes que os calendários e religiões estavam diretamente relacionados às suas épocas de cheias e baixas. Além dos grandes rios era comum também a mão de obra escrava, composta, principalmente, por prisioneiros de guerra e seus descendentes.

Modo de produção no Feudalismo



Figura Iluminura do início do século XV representando o trabalho no campo na França. Na representação podemos ver mulheres e homens trabalhando na terra com um grande castelo ao fundo. Disponível em <https://cutt.ly/ak1m4UQ>, acessada em 16 de fevereiro de 2021.

Após quase cinco séculos de existência, o grande Império Romano do Ocidente cai em 476 d. C. Foram muitos os fatores que contribuíram para que isso ocorresse, mas, entre eles destacamos um: a falta de pessoas escravizadas em uma sociedade construída com base no trabalho escravo.

Após a queda de Roma, inicia-se a Idade Média e com ela, algum tempo depois, surge um novo modo de produção no ocidente: o feudalismo. Típico da Europa medieval, o feudalismo era caracterizado por ser uma economia rural, centrada no cultivo da terra e baseada no feudo, uma grande propriedade controlada pela nobreza. A produção era voltada, principalmente, para o consumo interno da população do feudo. Os excedentes eram comercializados por escambo (trocas).

Contudo, o fato da produção ser voltada para o próprio feudo não significava que a distribuição do que se produzia era feita de maneira justa.

Tratava-se de uma sociedade estamentada, composta por três grupos: os servos, que trabalhavam na terra; o clero cristão, que era responsável pela gestão da religião e da mentalidade; a nobreza, que governava e ficava encarregada de guerrear e proteger o feudo. O grupo maior, que mais trabalhava e menos ganhava era o dos servos.



Dica: Nesta aula do canal DO Curso Enem Gratuito, o professor Felipe Oliveira explica para vocês um pouco sobre Feudalismo: <https://www.youtube.com/watch?v=5kUxVyQvWXA>

Os modos de produção no Capitalismo e no Socialismo

O feudalismo chega ao seu declínio com o que chamamos de renascimento urbano e comercial. Isso ocorre no final da Idade Média com o retorno das grandes cidades e o aumento do comércio. Surgem então, aos poucos, os Estados Nacionais, grandes reinos que contam com territórios unificados, pesos e medidas próprios e são controlados por monarcas.

Com o início da Era Moderna os Estados Nacionais encontram-se consolidados e passam acumular metais preciosos como o ouro e a prata, estes que eram utilizados na fabricação de moedas. Surge o mercantilismo, que é considerada a fase inicial do capitalismo, modo de produção no qual estamos inseridos.

A mentalidade mercantilista moveu reis na busca por riquezas, terras e rotas comerciais. Os reinos europeus passaram a procurar territórios na América, África e Ásia para colonizar e lucrar com a venda dos recursos naturais encontrados.

Exemplos disso foram os ciclos do pau-brasil, da cana-de-açúcar e do ouro no Brasil quando ainda era colônia de Portugal. A base da mão de obra naquele momento era composta por africanos escravizados.

Com a Revolução Industrial, na metade do século XVIII, há o surgimento da indústria. Em termos gerais, os utensílios e objetos passam a ser produzidos em fábricas, o que acaba acelerando e padronizando a produção.

A ideia por trás desta lógica não era a de fornecer bens para todas as pessoas, mas sim a de lucrar o máximo possível com a venda destes produtos industrializados. Consagra-se então o capitalismo.



Figura: Fotografia em preto e branco mostrando trabalhadores na linha de montagem das fábricas Ford em 1928. Na imagem é possível ver diversos homens trabalhando em unidades de automóveis antigos. Disponível em <https://cutt.ly/3k1Qick>, acessado em 16 de fevereiro de 2021.

Como na lógica capitalista tempo é dinheiro, durante a Revolução Industrial houve uma grande exploração da mão de obra, que apesar de ser teoricamente livre vivia em péssimas condições. Como reação a esta exploração do trabalho, surgiu durante o século XIX na Europa o ideal de um modo de produção chamado socialismo. Seu principal teórico foi Karl Marx.

Marx acreditava que em um momento as contradições do capitalismo seriam tão grandes ao ponto de fazer os trabalhadores tomarem os meios de produção (máquinas, recursos, ferramentas, etc.).

A partir de então entraria em vigor a ditadura do proletariado, ou socialismo, uma espécie de governo dos trabalhadores na qual não existiria propriedade privada e tudo o que fosse produzido seria igualmente distribuído.

Foram poucas as nações que viveram sob o modo de produção socialista. A principal delas foi a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), criada em 1922 e dissolvida em 1991. Na economia soviética o governo controlava a produção (economia planificada) e a produção era pautada por metas. Muito ainda se debate a respeito da influência da economia planificada na dissolução da URSS.



Dica: Veja agora com o professor Rafael Carrieri, do canal do Curso Enem Gratuito, as diferenças entre Capitalismo e Socialismo: <https://www.youtube.com/watch?v=Bz1JUo325Ts>

Agora vamos colocar em prática. Hora de resolver as questões do Simulado sobre Os Modos de Produção.